

CEPF FINAL PROJECT COMPLETION REPORT

Organization Legal Name:	Fundação SOS Pró-Mata Atlântica
Project Title:	Consolidating Private and Public Protected Areas in the Atlantic Forest Hotspot Biodiversity Corridors
Date of Report:	09 de dezembro de 2011
Report Author and Contact Information	Mariana Machado

CEPF Region: Atlantic Forest

Strategic Direction: 5. Consolidation

Grant Amount: \$934,457

Project Dates: Aug 1, 2008-Sep 30, 2011

Implementation Partners for this Project (please explain the level of involvement for each partner):

Conservação Internacional – desenvolvimento em conjunto de todas as ações previstas no projeto
The Nature Conservancy – acompanhamento das ações do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica

Conservation Impacts

Please explain/describe how your project has contributed to the implementation of the CEPF ecosystem profile.

A Fundação SOS Mata Atlântica e seus parceiros estruturaram um programa de apoio às Unidades de Conservação públicas de proteção integral na Mata Atlântica, a Iniciativa Mata Atlântica para Áreas Protegidas, que teve início com o apoio à implementação de 24 UCs prioritárias no bioma.

Estudos econômicos e jurídicos foram desenvolvidos para embasar políticas públicas com o objetivo de garantir a sustentabilidade do sistema de Unidades de Conservação na Mata Atlântica. Ademais, foram realizadas capacitações e fomentados debates sobre instrumentos econômicos e mecanismos financeiros junto ao poder público e a sociedade civil organizada de modo que esses atores passem a incorporar esses conceitos e estratégias na sua atuação em prol da conservação do bioma.

O projeto também buscou promover o fortalecimento e a ampliação da rede de áreas protegidas privadas na Mata Atlântica através do desenvolvimento das capacidades institucionais de organizações e associações que trabalham com o tema e do apoio à criação e à implementação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPNs no bioma.

Please summarize the overall results/impact of your project.

Planned Long-term Impacts - 3+ years (as stated in the approved proposal): Aumentar e consolidar o sistema de áreas protegidas da Mata Atlântica e conservar elementos representativos da sua biodiversidade.

Actual Progress Toward Long-term Impacts at Completion:

Para contribuir com a consolidação do sistema de áreas protegidas públicas e privadas da Mata Atlântica, os parceiros estabeleceram como principais estratégias, além da operacionalização da Iniciativa, o fortalecimento das ONGs e associações que trabalham pela causa e o apoio à implementação de mecanismos financeiros que levem à sustentabilidade dessas áreas protegidas.

Um Programa de Fortalecimento Institucional voltado para as organizações que atuam em terras privadas na Mata Atlântica foi estruturado e capacitações para os beneficiados dos quatro editais do Programa de Incentivo as RPPNs da Mata Atlântica lançados no período foram realizadas. Além disso, um curso de Ferramentas Econômicas para Conservação da Mata Atlântica para profissionais de organizações no bioma foi promovido.

Estudos jurídicos e econômicos e reuniões técnicas para debater incentivos econômicos e mecanismos financeiros para consolidação das Unidades de Conservação públicas e privadas da Mata Atlântica foram desenvolvidos.

O Projeto aumentou a área protegida na Mata Atlântica em 8.974,64 hectares através do apoio a criação de 143 RPPNs e estudos para a criação de sete UCs públicas nos Corredores, sendo que uma delas, com área de 3.154 hectares, já foi reconhecida.

Apoiou também a consolidação de sete UCs através de subsídios para implementação de infraestrutura e desenvolvimento de estudos estratégicos para o plano de manejo.

Planned Short-term Impacts - 1 to 3 years (as stated in the approved proposal): Garantir a gestão efetiva das unidades de conservação públicas e privadas nos corredores de biodiversidade da Mata Atlântica.

Actual Progress Toward Short-term Impacts at Completion:

Com a elaboração de um estudo de prioridades de investimento e um manual operacional produzidos, a Iniciativa Mata Atlântica para Áreas Protegidas foi colocada em operação inicial.

Os projetos pilotos apoiados no período contribuíram para a gestão de sete Unidades de Conservação públicas que totalizam 130.698,70 hectares e a melhoria do manejo da paisagem no Corredor da Serra do Mar por meio do apoio aos Mosaicos Bocaina, Central Fluminense e Mantiqueira que abrangem 1.212.309,00 hectares. Um projeto envolvendo estudos e articulação política para criação de cerca de 100.000 hectares de unidades conservação na região da Serra da Mantiqueira foi apoiado, sendo que uma Unidade com 3.154 hectares já foi reconhecida.

No âmbito da Iniciativa foram contratados um estudo jurídico de Pagamento por Serviços Ecossistêmicos em Unidades de Conservação e estudos econômicos nos Mosaicos Extremo Sul da Bahia e Central Fluminense que servirão de base para políticas públicas de consolidação de unidades de conservação públicas e privadas na Mata Atlântica. Ademais, foi promovida a capacitação de 20 representantes de 18 instituições de 10 estados da Mata Atlântica para o uso de ferramentas econômicas para elaboração de políticas públicas de fortalecimento do Sistema de UCs na Mata Atlântica.

O Programa de Fortalecimento Institucional do Programa RPPN promoveu o desenvolvimento das capacidades institucionais de 28 organizações que atuam em conservação em terras privadas na Mata Atlântica para apoiar proprietários de terra na criação e gestão de suas RPPNs. Seis projetos que aliaram conservação em terras privadas e fortalecimento da instituição proponente foram apoiados.

Os quatro editais de apoio a projetos do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica foram lançados no período e contribuíram para a consolidação de 17.840,75 hectares de reservas particulares através da elaboração de plano de manejo de 35 RPPNs, elaboração de planos de negócios para 11 RPPNs e a implementação de Plano de manejo de duas reservas. Também ampliou a rede de unidades de conservação da Mata Atlântica em 8.974,64 hectares através da criação de 143 novas RPPNs no bioma.

Please provide the following information where relevant:

Hectares Protected: 1.477.828, 4 hectares

Species Conserved: não se aplica

Corridors Created: não se aplica

Describe the success or challenges of the project toward achieving its short-term and long-term impact objectives.

Um fator considerado como de extrema importância para o sucesso das ações desenvolvidas no âmbito deste projeto foi o estabelecimento e fortalecimento de parcerias. Desde a sua concepção, o projeto envolveu parceiros que contribuíram tanto para sua qualidade técnica, como também para a mobilização de recursos complementares.

Ao longo da execução das atividades previstas, a SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional identificaram novos parceiros estratégicos com objetivo de ampliar os impactos do projeto, como por exemplo, a articulação com a Cooperação Técnica Alemã – GIZ/Projeto Proteção da Mata Atlântica II para a seleção de instituições para curso de ferramentas econômicas e divulgação das chamadas de projetos do AFCoF II e Funbio. Outro exemplo a ser citado foi a consolidação do diálogo com os órgãos públicos ambientais nos estados da Mata Atlântica, em especial os setores responsáveis pelas RPPNs que resultou em um plano de ação conjunto para o fortalecimento desta categoria de UC.

Um dos desafios é incorporar os resultados dos estudos e debates sobre mecanismos financeiros e incentivos econômicos às políticas públicas para áreas protegidas nas esferas federal, estaduais e municipais, processo que muitas vezes se torna demorado por conta do cenário político e da burocracia.

O orçamento insuficiente é outro fator que dificulta a efetivação de políticas públicas para as UCs, a exemplo do Comitê Consultivo de RPPN, criado pelo ICMBio, que sem o apoio do Programa RPPN não teria realizado suas reuniões anuais.

Were there any unexpected impacts (positive or negative)?

Um impacto positivo foi a capacidade do Programa RPPN de atrair novas parcerias. No período do projeto o Programa conseguiu agregar parceiros importantes que permitiram sua ampliação para todo o bioma Mata Atlântica e o desenvolvimento de novas linhas de apoio a gestão de RPPNs.

A crise financeira impactou negativamente o projeto, dificultando a constituição de um Fundo de apoio às UCs no âmbito da Iniciativa. No entanto, os parceiros conseguiram amenizar esse impacto revisando as ações propostas no projeto e remanejando os recursos disponíveis para cumprir os objetivos mínimos estabelecidos para o curto prazo. Os esforços dos parceiros para a captação de recursos e composição do fundo continuam, independentemente do término do projeto.

Project Components

Project Components: *Please report on results by project component. Reporting should reference specific products/deliverables from the approved project design and other relevant information.*

Component 1 Planned: Plano de ação da iniciativa de áreas protegidas públicas para a Mata Atlântica em execução.

Component 1 Actual at Completion:

Estudo de prioridades de investimento da Iniciativa para 24 UCs elaborado.

Manual de Operações definindo o mecanismo de gestão financeira da Iniciativa elaborado em português e inglês.

Contratação de nove projetos de apoio a gestão de sete UCs públicas de Proteção Integral, totalizando um investimento de R\$ 205.807,00, contribuindo para a consolidação de 130.698,70 hectares de áreas protegidas.

Contratação de quatro projetos de apoio aos Mosaicos Mantiqueira, Central Fluminense e Bocaina que englobam 1.212.309,00 hectares, totalizando um investimento de R\$ 79.046,17.

Contratação de um projeto de apoio à criação de Unidades de Conservação na Serra da Mantiqueira com um investimento de R\$ 31.500,00. Uma unidade de conservação de proteção integral de 3.154 hectares foi reconhecida.

Sistema de indicadores para monitoramento das UCs públicas em desenvolvimento.

Sistema informatizado de gestão dos projetos desenvolvido e em fase final de implantação.

Component 2 Planned: Programa de capacitação das Associações estaduais de proprietários de RPPN e pequenas ONGs elaborado em parceria com o público interessado e sendo executado.

Component 2 Actual at Completion:

Programa de Fortalecimento Institucional estruturado com duas oficinas de capacitação e um edital de apoio a projetos.

Dois encontros de capacitação em temas estratégicos (planejamento estratégico participativo, captação e mobilização de recursos e comunicação institucional), totalizando 72 horas de atividade. Foram capacitados representantes de 28 organizações de 12 estados da Mata Atlântica, sendo 21 ONGs e sete associações de proprietários de RPPN.

Editais de apoio a projetos de conservação em terras privadas e fortalecimento institucional realizados. Apoio a seis projetos em quatro estados da Mata Atlântica (BA, MG, MS e RJ) que totalizam R\$ 252.233,00.

Avaliação global do Programa realizada, com resultados, impactos e aprendizados.

Component 3 Planned: Desenvolvimento e difusão de mecanismos financeiros e legais para unidades de conservação públicas e privadas.

Component 3 Actual at Completion:

Estudo jurídico para orientar a regulamentação dos artigos 47 e 48 do SNUC, sobre pagamento por serviços ambientais prestados pelas UCs elaborado.

Minuta de decreto sobre PSE para o Estado Rio de Janeiro elaborado.

Estudo para atualização do sistema de PSE água no Parque Estadual dos Três Picos no Rio de Janeiro realizado.

Estudos de Avaliação Econômica de UCs com foco no Mosaico do Extremo Sul da Bahia e de Avaliação de Mercados para Serviços ambientais no Mosaico Central Fluminense realizados.

Capacitação de 20 técnicos de 18 organizações de 10 estados da Mata Atlântica no Curso de Ferramentas Econômicas realizado em parceria com a Conservação Estratégica e GIZ – Projeto Proteção da Mata Atlântica II (AFCoF II) com 71 horas de atividade.

Quatro organizações capacitadas com propostas aprovadas nas chamadas de projetos de PSA: Fundação Neotrópica do Brasil e Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (edital 04/2010) e Conservação Internacional do Brasil e Associação Flora Brasil.

Duas reuniões do Comitê Consultivo de RPPN realizadas.

Apoio a realização do I Seminário de RPPN e ICMS Ecológico no Rio de Janeiro.

Três encontros técnicos, um seminário entre ICMBio e OEMMAS foram realizados. Os eventos envolveram representantes de 15 órgãos estaduais e quatro municipais de Meio Ambiente e geraram quatro relatos de reunião, dois relatórios de situação das RPPNs nos Estados da Mata Atlântica e um plano de ação conjunta entre ICMBio e OEMMAS para o fortalecimento das RPPNs, com assinatura de um termo de parceria entre ICMBio e Fundação Florestal – SP para ações com RPPNs.

Um livro sobre a situação das RPPNs em quatro estados da Mata Atlântica foi publicado com apoio do Programa RPPN.

Duas publicações da série RPPN Mata Atlântica lançadas no período:
ICMS Ecológico, uma experiência brasileira de pagamento por serviços ambientais
RPPN e Biodiversidade: o papel as reservas particulares na proteção da biodiversidade da Mata Atlântica

Realização da Programação Especial sobre RPPN durante as 5ª, 6ª e 7ª edições do Viva a Mata, reunindo parceiros e proprietários de áreas com promoção de debates sobre temas estratégicos para as RPPNs, a capacitação e valorização de proprietários, divulgação e fortalecimento das reservas particulares.

Capacitação de 124 beneficiados, entre proprietários e responsáveis técnicos, dos editais VII, VIII, IX e X do Programa RPPN.

Material de divulgação das Unidades de Conservação, Mosaicos e RPPNs produzido.

Participação do Programa RPPN em 10 encontros e seminários, permitindo a divulgação das ações e resultados do Programa, o mapeamento de oportunidades de atuação e o fortalecimento das parcerias.

Were any components unrealized? If so, how has this affected the overall impact of the project?

Não.

Please describe and submit (electronically if possible) any tools, products, or methodologies that resulted from this project or contributed to the results.

- 1: Estudo de Prioridade de Investimento para as UCs da Mata Atlântica
- 2: Manual Operacional AFPAl
- 3: Plano de Manejo da Estação Ecológica de Murici (AL) – “Diagnóstico da Unidade de Conservação”
- 4: Diretrizes para o Manejo de Espécies Exóticas – ESEC Murici (AL)
- 5: Recomendações e Diretrizes para o Plano de Uso Público do Parque Estadual da Serra do Conduru (BA)
- 6: Relatório Investigações geotécnicas Parque dos Três Picos (RJ)
- 7: Relatório Investigações Geotécnicas – Parque Estadual Serra da Concórdia (RJ)
- 8: Relatório de sondagem – Parque Estadual Serra da Concórdia (RJ)
- 9: Cartilha de Regularização Fundiária – Parque Nacional de Itatiaia (MG/SP/RJ)
- 10: Documento base oficina Plano de Manejo Parque Nacional do Pau Brasil (BA)
- 11: Relatório da Oficina do Parque Nacional do Pau Brasil (BA)
- 12: Mosaico Mantiqueira – Relatório Técnico Final (MG/SP/RJ)
- 13: Mosaico Mantiqueira – Relatório Técnico Final CEPF (MG/SP/RJ)
- 14: Relatório Técnico Final Mosaico Bocaina (RJ/SP)
- 15: Relatório Técnico Final Mosaico Central Fluminense (RJ)
- 16: Diagnóstico das capacidades institucionais RPPNs – junho 2008
- 17: Proposta Fortalecimento RPPN – agosto 2009
- 18: Tabela instituições selecionadas para o Programa de Fortalecimento Institucional (PFI)
- 19: Relatório capacitação PFI Andrea Zimmermann
- 20: Relatório capacitação PFI Rodrigo Alvarez

- 21: Relatório capacitação PFI Luciana Dorta
- 22: Relatório Final REPAMS
- 23: Portfólio REPAMS
- 24: Relatório final Iracambi
- 25: Relatório Final Instituto Baía de Guanabara
- 26: Relatório Final Reserva Nativa
- 27: Relatório Final APN
- 28: Relatório Final Flora Brasil
- 29: Relatório Avaliação global PFI
- 30: Publicação RPPN Mata Atlântica nº 3 Wilson Loureiro
- 31: Revisão da Legislação PSE
- 32: Minuta do Decreto PSE
- 33: Relatório final PSA Parque Estadual dos Três Picos (RJ)
- 34: Estudo Econômico Mosaico Extremo Sul Bahia
- 35: Estudo Econômico Mosaico Central Fluminense (RJ)
- 36: Avaliação Curso de Ferramentas Econômicas para a Conservação da Mata Atlântica
- 37: Memória 2ª reunião comitê consultivo RPPN
- 38: Publicação Panorama das RPPNs Federais e dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e São Paulo
- 39: Relatório II encontro OEMAs e ICMBio
- 40: Relatório III encontro OEMAs e ICMBio
- 41: Relatório II Seminário OEMAs e ICMBio
- 42: Relatório Encontro RPPN do Espírito Santo
- 43: Relatório Seminário RPPN e ICMS Ecológico
- 44: Relatório VII Encontro Rede de UCs do norte do Rio Grande do Sul
- 45: Resultado VII Edital Programa RPPN
- 46: Resultado VIII Edital Programa RPPN
- 47: Resultado IX Edital Programa RPPN
- 48: Resultado X Edital Programa RPPN
- 49: Mapa com a distribuição das reservas apoiadas pelo Programa RPPN
- 50: Publicação RPPN Mata Atlântica nº 4 Valeska Oliveira et al.

Os documentos listados acima e outros complementares, num total de 70 arquivos, foram citados no relatório técnico final do projeto e serão enviados em formato eletrônico.

Um registro fotográfico do projeto com 20 imagens foi organizado e será enviado em formato digital.

Lessons Learned

Describe any lessons learned during the design and implementation of the project, as well as any related to organizational development and capacity building. Consider lessons that would inform projects designed or implemented by your organization or others, as well as lessons that might be considered by the global conservation community.

Project Design Process: (aspects of the project design that contributed to its success/shortcomings)

O Programa de Fortalecimento Institucional do Programa RPPN apresentou resultados e impactos bastante positivos. No momento da estruturação de um programa de capacitação como este é importante considerar as demandas para o fortalecimento das instituições que serão beneficiadas. Os parceiros se orientaram pelos dados levantados pelo diagnóstico das organizações representativas das RPPNs para definir a estrutura do Programa.

Project Implementation: (aspects of the project execution that contributed to its success/shortcomings)

Os resultados dos projetos pilotos de apoio as Unidades de Conservação Públicas mostraram que mesmo com pequenos aportes financeiros, quando bem aplicados, é possível desenvolver ações que contribuem significativamente para a melhoria da gestão das áreas protegidas.

Other lessons learned relevant to conservation community:

Additional Funding

Provide details of any additional funding that supported this project and any funding secured for the project, organization, or the region, as a result of the CEPF investment in this project.

Donor	Type of Funding*	Amount	Notes
Fundação Toyota do Brasil	B	R\$ 100.000,00	8º edital do Programa RPPN
Funbio/AFCoF I	B	R\$ 550.000,00	7º edital do Programa RPPN
Funbio/AFCoF II	B	R\$ 702.600,00	9º e 10ª editais do Programa RPPN
Bradesco Cartões	A e B	R\$ 103.546,17 R\$146.961,60 R\$ 102.723,14	UCs Públicas e Mosaicos Editais Programa RPPN Despesas do Programa RPPN e UCs públicas
Bradesco Capitalização	A e B	R\$ 265.660,00 R\$ 90.908,29	Editais e Demanda Espontânea Programa RPPN Despesas do Programa RPPN
The Nature Conservancy	B	R\$ 595.875,56	Editais e Demanda Espontânea Programa RPPN
Total		R\$ 2.658.274,76 ~ U\$ 1.452.609,16	U\$ 1,83 - Média da cotação do dólar no período do projeto

**Additional funding should be reported using the following categories:*

- A Project co-financing (Other donors or your organization contribute to the direct costs of this project)*
- B Grantee and Partner leveraging (Other donors contribute to your organization or a partner organization as a direct result of successes with this CEPF funded project.)*
- C Regional/Portfolio leveraging (Other donors make large investments in a region because of CEPF investment or successes related to this project.)*

Sustainability/Replicability

Summarize the success or challenge in achieving planned sustainability or replicability of project components or results.

Summarize any unplanned sustainability or replicability achieved.

Safeguard Policy Assessment

Provide a summary of the implementation of any required action toward the environmental and social safeguard policies within the project.

Additional Comments/Recommendations

Information Sharing and CEPF Policy

CEPF is committed to transparent operations and to helping civil society groups share experiences, lessons learned, and results. Final project completion reports are made available on our Web site, www.cepf.net, and publicized in our newsletter and other communications.

Please include your full contact details below:

Name: Mariana Machado

Organization name: Fundação SOS Pró-Mata Atlântica

Mailing address: Avenida Paulista, 2073, Condomínio Conjunto Nacional, Torre Horsa 1 – 24 Andar – CJ 2407/2408, bairro Bela Vista, São Paulo, CEP: 01311-300

Tel: 55 11 3262-4088

Fax: 55 11 3885-1680

E-mail: programarppn@sosma.org.br

*****If your grant has an end date other than JUNE 30, please complete the tables on the following pages*****

Performance Tracking Report Addendum

CEPF Global Targets

(Enter Grant Term)

Provide a numerical amount and brief description of the results achieved by your grant.
Please respond to only those questions that are relevant to your project.

Project Results	Is this question relevant?	If yes, provide your numerical response for results achieved during the annual period.	Provide your numerical response for project from inception of CEPF support to date.	Describe the principal results achieved from July 1, 2007 to June 30, 2008. (Attach annexes if necessary)
<p>1. Did your project strengthen management of a protected area guided by a sustainable management plan? Please indicate number of hectares improved.</p>	<p align="center">sim</p>		<p align="center">1.468.853,8</p>	<p>Apoio a UCs Públicas e Mosaicos: Estação Ecológica de Murici - 6.116 ha Parque Estadual da Serra do Conduru - 9.275 ha Parque Estadual Serra da Concórdia - 804,41 ha Parque Estadual dos Três Picos - 46.350 ha Parque Nacional de Itatiaia - 28.000 ha Parque Nacional do Descobrimento – 21.219 ha Parque Nacional do Pau Brasil – 18.934 ha Mosaico Mantiqueira - 729.139 ha Mosaico Bocaina - 250.000 ha Mosaico Central Fluminense - 233.710 ha Total: 1.441.521,00 hectares</p> <p>Apoio a UCs privadas: VII edital do Programa RPPN, lançado no primeiro semestre de 2009, apoiou a elaboração do Plano de Manejo de 15 RPPNs que totalizam 8.387 hectares.</p> <p>VIII edital do Programa RPPN, lançado no segundo semestre de 2009, apoiou a elaboração de Planos de Negócios de 11 RPPNs que totalizam 2.205,1 hectares.</p> <p>IX Edital do Programa RPPN, apoiou a elaboração de Planos de Manejo de 8 RPPNs que totalizam 12.509,32 hectares.</p> <p>X edital do Programa RPPN, lançado no primeiro semestre de 2011, apoiou a elaboração e implementação de Planos de Manejo de 14 RPPNs que totalizam 4.231,43 hectares.</p>
<p>2. How many hectares of new and/or expanded protected areas did your project help establish through a legal declaration or community agreement?</p>	<p align="center">sim</p>		<p align="center">12.128,64</p>	<p>UCs Públicas: Monumento Natural da Pedra do Baú – 3.154,00 hectares</p> <p>UCs Privadas: VII edital do Programa RPPN, lançado no primeiro semestre de 2009, apoiou a criação de 43 novas reservas que protegerão 3.760,58 hectares.</p>

				<p>VIII edital do Programa RPPN lançado no segundo semestre de 2009 apoiou a criação de 31 novas reservas que protegerão 2.447,52 hectares.</p> <p>IX edital do Programa RPPN lançado no segundo semestre de 2010 apoiou a criação de 37 novas reservas que protegerão 1.459,94 hectares.</p> <p>X edital do Programa RPPN lançado no primeiro semestre de 2011 apoiou a criação de 29 novas reservas que protegerão 802,10 hectares.</p> <p>Linha de apoio em Demanda Espontânea – Programa RPPN RPPN Muriqui – 467,52 RPPNs Rildo de Oliveira Gomes I e II – 36,98</p>
3. Did your project strengthen biodiversity conservation and/or natural resources management inside a key biodiversity area identified in the CEPF ecosystem profile? If so, please indicate how many hectares.	não			
4. Did your project effectively introduce or strengthen biodiversity conservation in management practices outside protected areas? If so, please indicate how many hectares.	não			
5. If your project promotes the sustainable use of natural resources, how many local communities accrued tangible socioeconomic benefits? Please complete Table 1 below.	não			

If you answered yes to question 5, please complete the following table

Table 1. Socioeconomic Benefits to Target Communities

Please complete this table if your project provided concrete socioeconomic benefits to local communities. List the name of each community in column one. In the subsequent columns under Community Characteristics and Nature of Socioeconomic Benefit, place an X in all relevant boxes. In the bottom row, provide the totals of the Xs for each column.

Name of Community	Community Characteristics							Nature of Socioeconomic Benefit														
	Small landowners	Subsistence economy	Indigenous/ ethnic peoples	Pastoralists/nomadic peoples	Recent migrants	Urban communities	Communities falling below the poverty rate	Other	Increased Income due to:			Increased food security due to the adoption of sustainable fishing, hunting, or agricultural practices	More secure access to water resources	Improved tenure in land or other natural resource due to titling, reduction of colonization, etc.	Reduced risk of natural disasters (fires, landslides, flooding, etc)	More secure sources of energy	Increased access to public services, such as education, health, or credit	Improved use of traditional knowledge for environmental management	More participatory decision-making due to strengthened civil society and governance.	Other		
Total																						

If you marked "Other", please provide detail on the nature of the Community Characteristic and Socioeconomic Benefit:

